**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA ACOMETIDA POR LINFOMA NÃO HODGKIN: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Délis de Cássia Santos¹**; Jânio Gomes Rocha Junior¹; Cláudia Fernanda Trindade Silva²

**Introdução:** O linfoma não Hodgkin é uma neoplasia maligna, com origem nas células do sistema linfático e que se espalha de maneira não ordenada. Sabe-se que existe mais de 20 tipos diferentes de linfoma não-Hodgkin e que os homens costumam ser mais acometidos do que as mulheres. Por vezes assintomático, o aparecimento de sintomas depende do tipo de linfoma e sua localização, entre os mais comuns estão: aumento dos linfonodos, perda de peso e fadiga. O tratamento costuma ser realizado por quimioterapia associação de imunoterapia e quimioterapia, ou radioterapia. **Objetivo(s):** Descrever um relato de experiência dos acadêmicos do Curso de Enfermagem durante o Estágio Supervisionado de Clínica Médica a um paciente portador de Linfoma não Hodgkin **Metodologia:** O estudo trata-se de um relato de experiência, construído a partir de vivências do Estágio Supervisionado de Clínica Médica de Enfermagem do Curso da Universidade Católica do Salvador em uma instituição filantrópica de referência em Oncologia em Salvador no período de março à abril de 2019. A coleta de dados foi realizada a partir das vivências dos cuidados prestados à paciente e revisão do prontuário. **Resultados e Discussão:** Na literatura, existe dados que indicam o linfoma não Hodgkin como a 11ª neoplasia mais frequente entre todos os cânceres. O paciente em questão notou aumento dos gânglios linfáticos na região axilar. Entretanto, podem ocorrer outras sintomatologias a depender da localização do tumor. Foi importante para os acadêmicos se adequarem a rotina do hospital, correlacionar teoria-prática e lidar com os sentimentos da paciente em relação a sua doença. Os cuidados realizados após a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que foram aplicação do protocolo de quedas, administração de medicamentos, inspeção da pele, e a escuta, foram realizados de forma acolhedora e humanizada, estabelecendo uma relação de confiança e buscando proporcionar mais conforto para a paciente e seus familiares. **Conclusão:** Aos discentes, tratou-se de uma oportunidade de conviver com a rotina hospitalar, desenvolvendo habilidades práticas, ampliando o conhecimento teórico-prático. Notou-se a importância da assistência de enfermagem integral e humanizada nas intervenções aos pacientes oncológicos, permitindo troca de experiência e fortalecendo o vínculo paciente-equipe e familiar. Ressalta-se que a vivência do estágio promove mais segurança e formação acadêmica diferenciada aos estudantes.

**Palavras-Chave:** Estágio; Cuidados de Enfermagem; Linfoma não Hodgkin.

**Referências:**

MONTEIRO, T. A. F. *et al.* Linfoma de Hodgkin: aspectos epidemiológicos e subtipos diagnosticados em um hospital de referência no Estado do Pará, Brasil. **Rev Pan-Amaz Saude.** Pará. v.7, n.1, p. 27-31, 2016.